2018

# Casa de São Bento

*Relatório de Gestão*
*E Contas de 2018*

Agil Social,Lda

# 1 Índice


**2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE ..... 3**

**3 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO ..... 5**

**3.1 Economia Portuguesa** ..... 5

**3.2 Economia Local** ..... 6

**4 RELATÓRIO DE GESTÃO ..... 6**

**5 COMPARAÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS ..... 7**

5.1 Gastos do Exercício ..... 7

5.1.1 CMVC ..... 7

5.1.2 FSE ..... 8

5.1.3 Gastos com Pessoal ..... 9

5.1.4 Amortizações ..... 9

5.1.5 Outros gastos operacionais e\ou financeiros ..... 10

5.1.6 Composição dos gastos do exercício ..... 10

5.2 Rendimentos do Exercício ..... 11

5.2.1 Vendas e Prestações de Serviços ..... 11

5.2.2 Subsídios e doações ..... 11

5.2.3 Outros rendimentos Operacionais e\ou Financeiros ..... 11

5.2.4 Composição dos rendimentos do Exercício ..... 12

**6 INDICADORES FINANCEIROS E COMPARAÇÃO DE RÁCIOS ..... 13**

6.1 Rácios de Liquidez ..... 13

6.2 Rácios de Atividade ..... 13

6.3 Rácios de Financiamento ..... 14

6.4 Rácios de Rentabilidade ..... 15

6.5 Análise do Cash-Flow ..... 16

6.6 Análise do Fundo de Maneio ..... 17

6.7 Análise de Resultados ..... 17

**7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... 18**

7.1 Balanço a 31 de Dezembro de 2018 ..... 18

7.2 Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2018 ..... 19

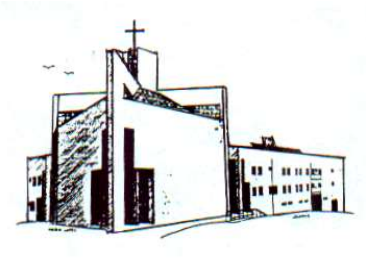
7.3 Demonstração das Alterações do Fundo Próprio ..... 20

**8 CONCLUSÕES ..... 21**

**9 PARECER DO CONSELHO FISCAL ..... 22**

**10 TERMOS DE AUTENTICAÇÃO DAS CONTAS ..... 24**

# 2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



A ***Casa de São Bento*** é um Lar para pessoas idosas ou dependentes, sem fins lucrativos, que teve a sua génese no dia 6 de Março de 1990. Pertence à Congregação das Beneditinas Missionárias de Tutzing em Portugal, com sede no Mosteiro de São Bento, sita no mesmo prédio, no lugar das Casas Altas, 2350 - 434 Torres Novas, Distrito de Santarém.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com a inscrição n.º15/92, fls. 162 Verso e 163 do Livro n.º4 das Fundações de Solidariedade Social, publicado no Diário da República, III Série, n.º173, em 29/07/1992.
Vocacionada na área da Terceira Idade, disponibilizando a resposta social de ***Lar de Idosos***.

Tem como finalidade/objeto social:

- Prestar acolhimento e auxílio a pessoas idosos com o fim de as ajudar a realizar de forma satisfatória as suas necessidades e carências;
- Colocar à disposição de pessoas idosas formas adequadas de ajuda que não possam ter nas suas casas ou famílias;
- Promover a felicidade e bem-estar dos idosos num ambiente familiar e responder à necessidade de conforto, privacidade e segurança.

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal (mais ao detalhe no ponto 15).

**Constituição dos Corpos Gerentes a 31 de Dezembro de 2018:**

| Cargo | Nome |
|---|---|
| Presidente | Elenice Aparecida Ferrari |
| Secretária | Maria do Carmo Ramirez |
| Tesoureira | Maria Adelina Moreira Carneiro |
| Vogal | Maria Margarida Monteiro Soares |
| Vogal | Deolinda de Jesus Arantes Martins |

# TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCICIO DE 2018

| FUNÇÕES DESEMPENHADAS | NUMERO DE PESSOAS | V. unitário Prestação serviço | TOTAL DE HORAS | VALOR Euros |
|---|---|---|---|---|
| C. Administrativo | 5 | 0 | 520 | 0,00 |
| Conselho Fiscal | 3 | 0 | 36 | 0,00 |
| | | | VALOR TOTAL DO TRABALHO VOLUNTÁRIO | 0,00 |

## Pessoas ao Serviço da Instituição e Horas Trabalhadas:

| Pessoas ao serviço e horas trabalhadas | Numeros médios anuais | | | Nº Horas |
|---|---|---|---|---|
| descrição | Total | Homens | Mulheres | Total |
| **Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas** | 38 | 2 | 36 | 58 156 |
| Pessoas remuneradas ao serviço da empresa | 30 | 2 | 28 | 57 600 |
| Trabalhadores por conta de outrem | 30 | 2 | 28 | 57 600 |
| Trabalhadores Avençados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trabalhadores Ocasionais e Programas \estágios profissionais (IEFP) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa** | 8 | 0 | 8 | 556 |
| Assembleia Geral (efetivos) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| C. Administrativo (efetivos) | 5 | 0 | 5 | 520 |
| Conselho Fiscal (efetivos) | 3 | 0 | 3 | 36 |
| Voluntários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário** | 38 | 2 | 36 | 58 156 |
| **TEMPO COMPLETO** | 28 | 1 | 27 | 57 600 |
| - Pessoas Remuneradas | 28 | 1 | 27 | 57 600 |
| - Pessoas Não remuneradas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **TEMPO PARCIAL** | 10 | 1 | 9 | 556 |
| - Pessoas Remuneradas | 2 | 1 | 1 | 0 |
| - Pessoas Não remuneradas | 8 | 0 | 8 | 556 |

# 3 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

## 3.1 Economia Portuguesa

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior. Em termos nominais, o PIB aumentou 3,6% (4,4% em 2017), tendo atingido 201,5 mil milhões de euros. A procura externa líquida registou um contributo de -0,7 p.p. para a variação em volume do PIB (-0,3 p.p. em 2017), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços.

O contributo positivo da procura interna diminuiu para 2,8 p.p. (3,1 p.p. em 2017), refletindo o crescimento menos intenso do Investimento. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços representou 0,1% do PIB (0,8% em 2017). No 4º trimestre de 2018, o PIB registou uma taxa de variação homóloga de 1,7% (2,1% no trimestre anterior).

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou de -0,3 p.p. no 3º trimestre para -1,6 p.p., refletindo uma diminuição em volume das exportações de bens. Em sentido oposto, o contributo positivo da procura interna aumentou para 3,3 p.p. no 4º trimestre (2,4 p.p. no trimestre anterior), devido à aceleração do Investimento e do consumo privado.

Em comparação com o 3º trimestre de 2018, o PIB aumentou em termos reais 0,4% (0,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi menos negativo, enquanto o contributo positivo da procura interna foi inferior ao observado no 3º trimestre.

Em 2018, o PIB aumentou 2,1% em termos reais, menos 0,7 p.p. que o crescimento observado em 2017. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo (-0,7 p.p.) face ao registado em 2017 (-0,3 p.p.), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços (de 7,8% em 2017 para 3,7%), mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços (de 8,1% para 4,9% em 2018).

A procura interna passou de um contributo de 3,1 p.p. em 2017 para 2,8 p.p., refletindo a desaceleração do Investimento para 5,6% (variação de 9,2% em 2017). O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) acelerou de 2,3% para 2,5%.

Em 2018, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de 1,7%, o que representou uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao observado em 2017.

O emprego, para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma variação de 2,3% em 2018 (3,3% no ano anterior), tendo o emprego remunerado aumentado 2,9% (3,6% em 2017).

Fonte: INE- fevereiro de 2019

## 3.2 Economia Local

Em 2018 e com a estabilização dos níveis de atividade, verifica-se que existem marcas dos tempos difíceis que todos atravessamos, mas que de forma lenta existe uma retoma de confiança. A família, do nosso sector de atuação, continua a ter as mesmas necessidades, agravadas pelas privações, ocorridas nas várias agregados familiares, durante este período, o centro continua a estar atento as necessidades criadas por esta ambiente de dentro da sua possibilidade vai atuando.

# 4 RELATÓRIO DE GESTÃO

O Conselho de Administração, em cumprimento com os Estatutos, vem apresentar o Relatório e a Prestação de Contas da Gestão referente ao período de 2018.

Serão expostos de forma sucinta os principais acontecimentos no período referido. Constam do relatório todas as despesas efetuadas assim como as receitas e apoios recolhidos no decorrer da atividade.

Para conseguir manter a sua atividade incorre em gastos de várias ordens, que são suportados por vários tipos de receitas a saber:

- ✓ **Gastos inerentes aos Utentes,** que incluem todas as despesas necessárias ao bem-estar dos utentes, nomeadamente, alimentação, material de limpeza e higiene, descartável e clínico, honorários dos serviços médicos, entre outros.

- ✓ **Gastos de funcionamento da Instituição,** que incluem os gastos de manutenção dos equipamentos, vigilância, material de escritório, eletricidade, água, comunicação, entre outros.

✓ **Gastos com Pessoal,** que inclui os gastos convencimentos, encargos com a segurança social, seguros de acidentes de trabalho, entre outros.

Para Financiar a sua atividade, a Casa de São Bento dispõe de várias fontes de receita, nomeadamente:

✓ **Mensalidades de Utentes**.

✓ **Donativos,** que inclui essencialmente do mecenato de particulares e empresas.

✓ **Rendimentos das Aplicações Financeiras,** que incluem receitas de juros provenientes de depósitos a prazo.

Para melhor compreensão serão apresentados os seguintes mapas:

**A) Comparação dos Gastos e Rendimentos entre 2018 e 2017**

**B) Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2018 e 2017**

# 5 Comparação dos Gastos e Rendimentos

## 5.1 *Gastos do Exercício*

### 5.1.1 CMVC

**DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

| | 2018 | | 2017 | |
|---|---|---|---|---|
| MOVIMENTOS | MERCADORIAS | MATÉRIAS PRIMAS SUBSÍDIARIAS E DE CONSUMO | MERCADORIAS | MATÉRIAS PRIMAS SUBSÍDIARIAS E DE CONSUMO |
| | Euros | Euros | Euros | Euros |
| Existências Iniciais | | 1 692,58 | | 3 451,40 |
| Compras | | 104 330,77 | | 102 317,91 |
| Autoconsumos | | | | |
| Regularizações de Existências/devoluções | | | | |
| Existências Finais | | 4 189,61 | | 1 692,58 |
| Custo do Exercício | | **101 833,74** | | **104 076,73** |

Verifica-se uma diminuição do valor da rúbrica de 2017 para 2018

## 5.1.2 FSE

| Rúbricas dos FSE | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| **Subcontratos** | | | | |
| **Serviços Especializados** | 51 197,58 | 44 735,31 | 6 462,27 | 14,45% |
| **Trabalhos especializados** | **34 784,93** | **31 377,31** | **3 407,62** | **10,86%** |
| Serviços contab./secretariado e informatica | 15 072,49 | 14 935,28 | 137,21 | 0,92% |
| Pires Bento - Serv. Clínicos | 8 400,00 | 8 400,00 | 0,00 | 0,00% |
| outros serviços | 6 044,33 | 5 885,88 | 158,45 | 2,69% |
| Gastos R. Único | 5 268,11 | 2 156,15 | 3 111,96 | 144,33% |
| Outros | | | | |
| Publicidade e Propaganda | 61,50 | 78,41 | -16,91 | -21,57% |
| Vigilância e segurança | | | | |
| Honorários | 5 015,00 | 6 415,00 | -1 400,00 | -21,82% |
| Comissões | 101,48 | 38,08 | 63,40 | 166,49% |
| Conservação e reparação | 11 234,67 | 6 826,51 | 4 408,16 | 64,57% |
| **Materiais** | **2 956,04** | **3 304,13** | **-348,09** | **-10,53%** |
| Ferramentas e Utensilios de desgaste Rápido | 2 057,41 | 2 623,17 | -565,76 | -21,57% |
| Livros e documentação tecnica | | | | |
| Material de escritório | 811,13 | 247,21 | 563,92 | 228,11% |
| Material Didático | | | | |
| Outros | 87,50 | 433,75 | 0,00 | 100,00% |
| **Energia e Fluidos** | **44 616,47** | **47 751,72** | **-3 135,25** | **-6,57%** |
| Electricidade | 14 558,05 | 15 329,89 | -771,84 | -5,03% |
| Combustíveis | 23 033,27 | 22 825,82 | 207,45 | 0,91% |
| Água | 7 025,15 | 9 596,01 | -2 570,86 | -26,79% |
| **Deslocações, Estadas e Transportes** | **0,00** | **60,00** | **-60,00** | -100,00% |
| | | | | |
| Deslocações e estadas | 0,00 | 60,00 | -60,00 | -100,00% |
| **Serviços Diversos** | **3 536,42** | **4 331,15** | **-794,73** | **-18,35%** |
| Rendas e Alugueres | | | | |
| Comunicação | 1 166,82 | 990,96 | 175,86 | 17,75% |
| Seguros | 778,51 | 68,46 | 0,00 | 0,00% |
| Contencioso e Notariado | 66,13 | 160,38 | -94,25 | -58,77% |
| Limpeza Higiene e Conforto | 79,60 | 246,19 | -166,59 | -67,67% |
| **Outros serviços** | **1 445,36** | **2 865,16** | **-1 419,80** | **-49,55%** |
| Outros | 1 207,50 | 2 197,06 | -989,56 | -45,04% |
| Horta e Jardim | 237,86 | 668,10 | -430,24 | -64,40% |
| **Total** | **102 306,51** | **100 182,31** | **2 124,20** | **2,12%** |

Verifica-se que a rúbrica globalmente aumentou 2,12% face ao anterior, as rúbricas que mais contribuíram para essa aumento foram os trabalhos especializados com um aumento de 10,86%

### 5.1.3 Gastos com Pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal apresenta os seguintes valores:

| Rúbricas custos com pessoal | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| **Remunerações Certas** | **251 757,02** | **250 428,66** | 1 328,36 | 0,53% |
| Pessoal Superior/Médios | | | | |
| Pessoal Qualificado | | | | |
| Pessoal Indiderenciado | | | | |
| **Remunerações Adicionais** | **22 453,50** | **19 269,25** | **3 184,25** | **16,53%** |
| Estágios Profissionais | | | | |
| Indemnizações | -792,57 | 501,39 | -1 293,96 | -258,07% |
| **Encargos c\ Remunerações** | **60 741,25** | **59 786,98** | 954,27 | 1,60% |
| **Fundo Garantia Comp. Trab. (FGCT)** | **69,34** | **36,01** | 33,33 | 92,56% |
| **Seguro de Acidentes de Trabalho** | **3 981,75** | **3 314,63** | 667,12 | 20,13% |
| **Outros Gastos Com pessoal** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **100,00%** |
| Fardamentos | | | | |
| Formação Profissional | | | | |
| Relatorio Único | | | | |
| **Total** | **338 210,29** | **333 336,92** | **4 873,37** | **1,46%** |

Verifica-se, pois, que:

- Rúbrica na sua globalidade cresceu 1,46%, sendo que a subr-rubrica que mais contribuiu para esse facto foi as remunerações adicionais com um aumento de 16.53%

### 5.1.4 Amortizações

| Rúbricas amortizações | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| **Amortizações de AFT** | **16 235,65** | **17 459,58** | -1 223,93 | -7,01% |
| **Remunerações Certas** | **16 235,65** | **17 459,58** | **-1 223,93** | **-7,01%** |

Nesta rúbrica existiu uma diminuição de 7,01%, decorrente de bens que terminaram o seu período de vida útil no ano anterior.

## 5.1.5 Outros gastos operacionais e\ou financeiros

| Rúbricas Outros Gastos e Perdas | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| **Impostos** | 195,81 | 0,40 | 195,41 | 48852,50% |
| **Descontos de Pronto pagamento concedidos** | | | | |
| **Dívidas Incobráveis** | | | | |
| **Perdas em inventários** | | | | |
| **Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros** | 1 070,10 | 0,00 | 1 070,10 | 100,00% |
| **Gastos e perdas em investimentos Não financeiros** | | | | |
| **Outros** | **234,05** | **667,69** | -433,64 | -64,95% |
| Correcções relativas a periodos anteriores | | | | |
| **Donativos** | **0,00** | **0,00** | 0,00 | 0,00% |
| Donativos enquadrados nos EBF | | | | |
| Outros Donativos | | | | |
| Quotizações | 170,00 | 170,00 | 0,00 | 0,00% |
| Taxas | | 496,33 | -496,33 | -100,00% |
| Correcções relativas a periodos anteriores | 64,05 | 1,36 | 62,69 | 4609,56% |
| Perdas em instrumentos financeiros | | | | |
| Diferenças de Câmbio desfavoráveis | | | | |
| Outros Não especificados | | | | |
| **Juros suportados** | | | | |
| **Outros juros** | | **0,00** | 0,00 | 0,00% |
| **diferenças de Câmbio desfavoráveis** | | | | |
| **Outras** | | | | |
| **Outros Gastos e Perdas de Financiamento** | | | | |
| **Outros** | | | | |
| **Total** | **1 499,96** | **668,09** | **831,87** | **124,51%** |

Verifica-se um aumento de 124,51%, apesar de em termos absolutos o valor em causa ser residual.

## 5.1.6 Composição dos gastos do exercício

| Rúbricas de Gastos | 2018 | 2017 | Δ abs | Δ% |
|---|---|---|---|---|
| CMVC | 101833,74 | 104 076,73 | -2 242,99 | -2,16% |
| FSE | 102306,51 | 100 182,31 | 2 124,20 | 2,12% |
| Gastos com pessoal | 338210,29 | 333 336,92 | 4 873,37 | 1,46% |
| Amortizações | 16235,65 | 17 459,58 | -1 223,93 | -7,01% |
| Out. Gastos Op. e/ou finac | 1499,96 | 668,09 | 831,87 | 124,51% |
| Total dos gastos | 560 086,15 | 555 723,63 | 4 362,52 | 0,79% |

Os gastos cresceram 4.362,52€, ou seja 0.79% face ao ano anterior, sendo que a rúbrica que mais contribuiu para esse aumento foi os gastos com pessoal, sendo que essa rúbrica representa 61% da Totalidade dos gastos do exercício.

## 5.2 Rendimentos do Exercício

### 5.2.1 Vendas e Prestações de Serviços

| Rúbricas do Rédito | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| Venda de Bens | 24 766,60 | 19 151,47 | 5 615,13 | 29,32% |
| Prestação de serviços | 475 316,51 | 458 693,95 | 16 622,56 | 3,62% |
| **Totais** | **500 083,11** | **477 845,42** | **22 237,69** | **4,65%** |

Verifica-se um aumento de 4,65%

### 5.2.2 Subsídios e doações

| Subsidios Doações e legados a Exploração | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| Comparticipações do IGFSS - acordos protocolares | | | | |
| Comparticipações do IGFSS - outros | | | | |
| Subsidos do entidades públicas | | | | |
| Donativos ao abrigo EBF | 51 465,70 | 171 088,81 | -119 623,11 | -69,92% |
| Outros Donativos | 90,00 | 10,00 | 80,00 | 100,00% |
| **Totais** | **51 555,70** | **171 098,81** | **-119 543,11** | **-69,87%** |

Verifica-se, uma diminuição muito significativa de (-69,87%), uma vez que o valor do ano anterior conforme referido a época tratava-se de uma situação excepcional.

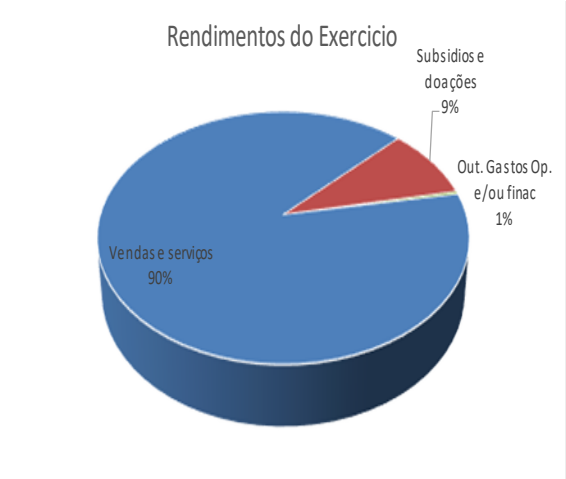
### 5.2.3 Outros rendimentos Operacionais e\ou Financeiros

| Rúbricas Outros Rendimentos e Ganhos | 2018 | 2017 | Δ Abs | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| **Rendimentos Suplementares** | 20,00 | 17,82 | 2,18 | 12,23% |
| **Descontos de pronto pagamento obtido** | 1 106,79 | 775,32 | 331,47 | 42,75% |
| **Recuperação de dívidas a receber** | | | | |
| **Ganhos em Inventários** | | | | |
| **Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros** | | | | |
| **Rendimentos e ganhos em activos não financeiros** | | | | |
| **outros** | **817,88** | **173,00** | **644,88** | **372,76%** |
| Correcções relativas a periodos anteriores | 817,17 | | | |
| Excesso de estimativa para imposto ou ferias | | | | |
| Imputação de subsidios para investimento-ano anterior | | | | |
| Imputação de subsidios para investimento | | | | |
| Ganhos em outros instrumentos financeiros | | | | |
| Restituição de Impostos | | | | |
| Outros não especificados | 0,71 | 173 | | |
| **Juros Obtidos** | **80,84** | **91,22** | **-10,38** | **-11,38%** |
| De depósitos | 80,84 | 91,22 | -10,38 | -11,38% |
| De Outras aplicações de Meios Financeiros Líquidos | | | | |
| De financiamentos concedidos a Associadas e empreendimentos conjuntos | | | | |
| de Financiamentos Concedidos a Subsidiárias | | | | |
| De Outros Financiamentos Concedidos | | | | |
| **Total** | **2 025,51** | **1 057,36** | **968,15** | **91,56%** |

Verifica-se um aumento de 95,56%, o que em termos absolutos representa uma verba residual, relativamente ao total dos rendimentos.

## 5.2.4 Composição dos rendimentos do Exercício

| Rúbricas rendimentos | 2018 | 2017 | Δ abs | Δ% |
|---|---|---|---|---|
| Vendas e serviços | 500 083,11 | 477 845,42 | 22 237,69 | 4,65% |
| Subsidios e doações | 51 555,70 | 171 098,81 | -119 543,11 | -69,87% |
| Out. Gastos Op. e/ou finac | 2 025,51 | 1 057,36 | 968,15 | 91,56% |
| Total dos rendimentos | 553 664,32 | 650 001,59 | -96 337,27 | -14,82% |




Au nível das recitas baixaram globalmente em 14.82%, sendo que a rúbrica que mais contribuiu para esse facto foi os donativos com uma diminuição de 69.87%, apesar das vendas e prestações de serviços terem subido 4.65%.

| composição da DR | 2018 | 2017 | Δ abs | Δ% |
|---|---|---|---|---|
| Total dos gastos | 560 086,15 | 555 723,63 | 4 362,52 | 0,79% |
| Total dos rendimentos | 553 664,32 | 650 001,59 | -96 337,27 | -14,82% |
| **Resultado Liquido** | **-6 421,83** | **94 277,96** | **-100 699,79** | **-106,81%** |

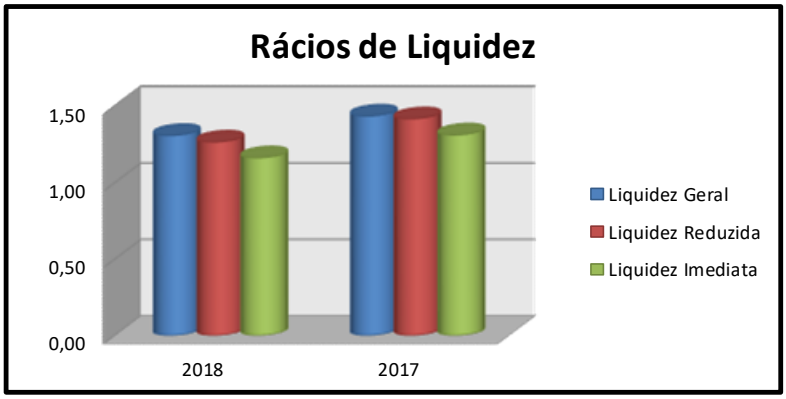
**O resultado liquido negativo, decorre essencialmente da diminuição das receitas em (14,82%), acompanhadas do aumento das despesas em 0.79%.**

# 6 Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios

## 6.1 Rácios de Liquidez

Os Rácios de Liquidez são rácios financeiros que medem o nível de liquidez de uma Instituição, ou seja, a capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo. São obtidos de variáveis do Balanço e devem ser superiores a 1.

| Rácios de Liquidez | Formulas | 2018 | 2017 |
|---|---|---|---|
| Liquidez Geral | Activo corrente / Passivo Corrente | 1,31 | 1,44 |
| Liquidez Reduzida | (Activo Corrente-Inv) /Passivo Corrente | 1,27 | 1,42 |
| Liquidez Imediata | Disponibilidades / Passivo Corrente | 1,16 | 1,31 |




Como a Liquidez Geral é superior a 1, os fundos da Insituição cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria, conseguindo satisfazer os seus compromissos (no curto prazo).

## 6.2 Rácios de Atividade

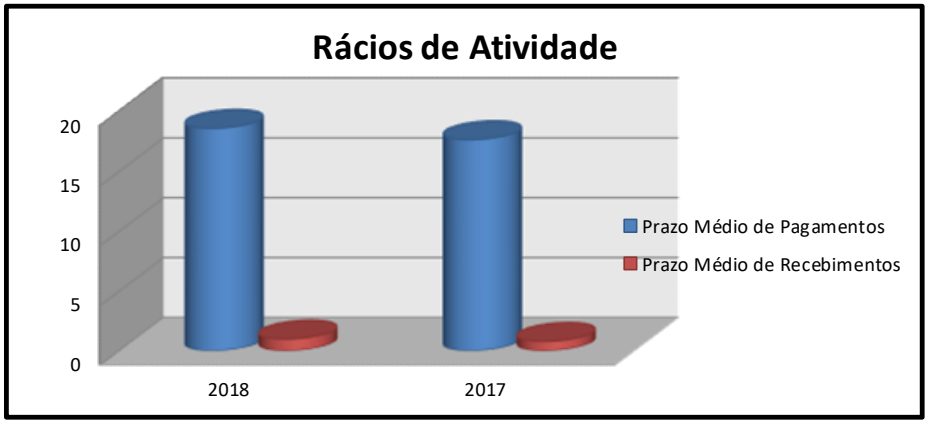
Os Rácios de Atividade medem o grau de eficiência na gestão dos ativos de uma Instituição, destacamos dois indicadores: Prazo Médio de Pagamentos e Prazo Médio de Recebimentos.

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) é um indicador que pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere os seus pagamentos a fornecedores. Quanto mais alargado o PMP, maior a capacidade de negociação de prazo de pagamento mas também pode significar existir dificuldades no cumprimento dos prazos acordos.

Por outro lado, o Prazo Médio de Recebimentos (PMR) pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere a sua política de crédito aos Utentes. Quanto mais elevado o PMR, menor a eficiência da política utilizada.

Deste modo, a Instituição deve continuar com as políticas utilizadas pois o Prazo Médio de Recebimentos é menos elevado do que o Prazo Médio de Pagamentos.

| Rácios de Atividade | Formulas | 2018 | 2017 |
|---|---|---|---|
| Prazo Médio de Pagamentos | Fornec /Compras + FSE x 360 | 19 | 18 |
| Prazo Médio de Recebimentos | Clientes / Vendas + Prt Serv x360 | 1 | 1 |
| compras | SI+CMVMC-SF | 99 337 | 105 836 |

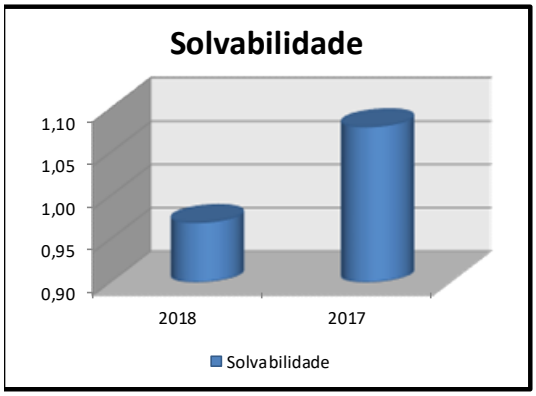


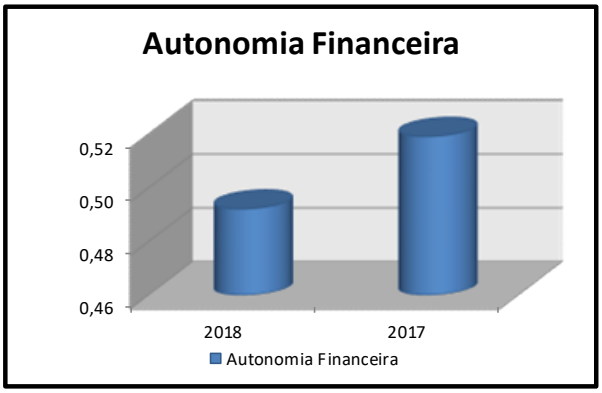

## 6.3 Rácios de Financiamento

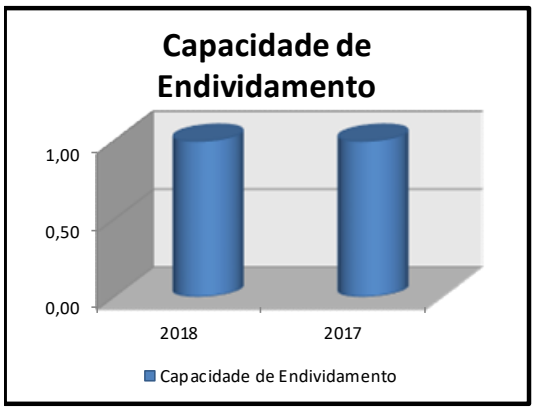
Os Rácios de Financiamento são rácios financeiros que indicam a proporção de ativos que são financiados pelo Capital Próprio e Alheios da Instituição. Quanto mais elevados, maior a estabilidade financeira da mesma. Por outro lado, quanto menores forem, maior a vulnerabilidade da Instituição.

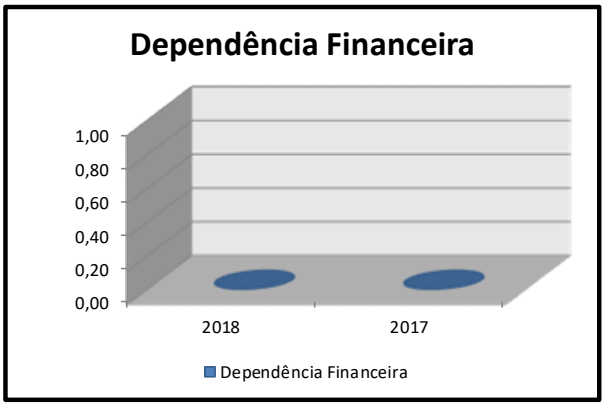
Assim, estes rácios demonstram que a Casa de São Bento tem uma menor estabilidade financeira face ao período de 2017, visto terem diminuído os Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira.

| Rácios de Financiamento | Formulas | 2018 | 2017 |
|---|---|---|---|
| Solvabilidade | Fundos Proprios / Passivo | 0,97 | 1,08 |
| Autonomia Financeira | Fundos Proprios / Activo | 0,49 | 0,52 |
| Capacidade de Endividamento | Fundos Proprios / Fundos Permanentes | 1,00 | 1,00 |
| Dependência Financeira | Fundos Alheios / Activo | 0,00 | 0,00 |



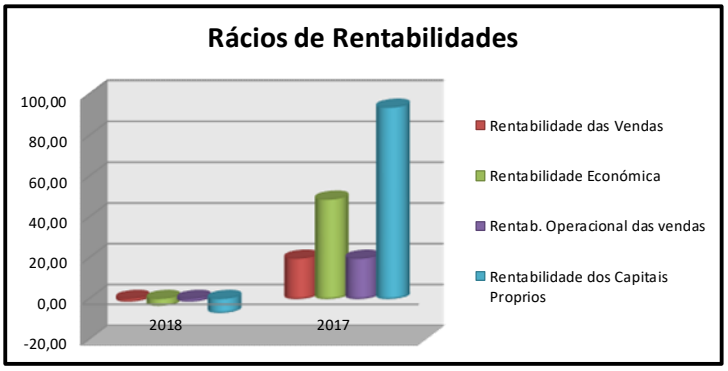



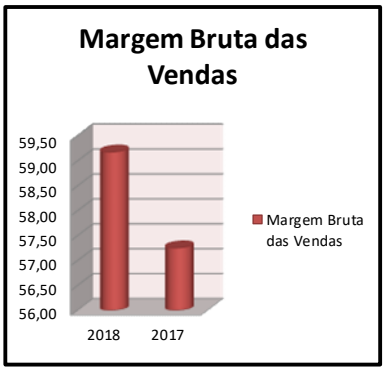

## 6.4 Rácios de Rentabilidade

Os Rácios de Rentabilidade medem os aspetos económicos, operacionais e financeiros de uma Instituição. É o resultado das operações, num determinado período de tempo, em relação aos investimentos realizados.

Como a rentabilidade está relacionada com o Resultado da Instituição, é importante também apurar as margens obtidas com a realização da atividade. Quanto maior a Margem Bruta, maior a Rentabilidade.

| Rácios de Rentabilidades | Formulas | 2018 | 2017 |
|---|---|---|---|
| Margem Bruta das Vendas | (Prest ser -cmvc-fse) / Vendas x 100 | 59,18 | 57,25 |
| Rentabilidade das Vendas | RL / Vendas x 100 | -1,28 | 19,73 |
| Rentabilidade Económica | RL / Activo x 100 | -3,36 | 48,67 |
| Rentab. Operacional das vendas | R.Op. / Vendas x 100 | -1,28 | 19,71 |
| Rentabilidade dos Capitais Proprios | RL / Fundos Próprios x 100 | -6,82 | 93,76 |



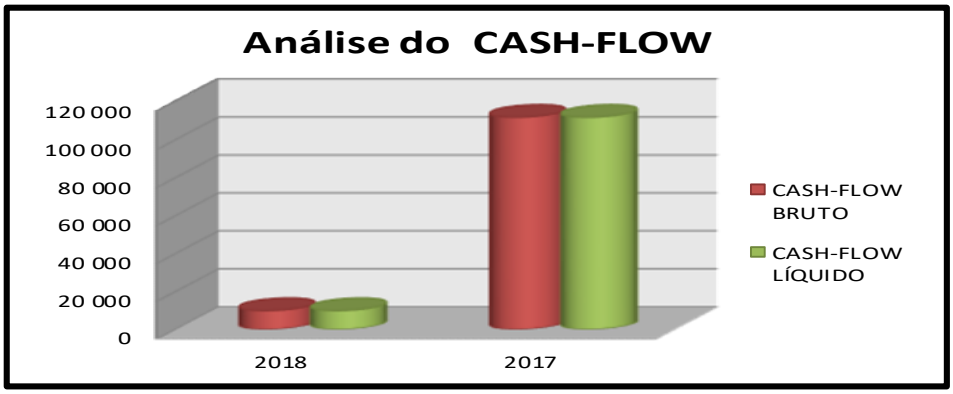

Os rácios de rentabilidade são medidos em função do RL, como este é negativo, os mesmos refletem essa realidade e são também negativos.

No entanto a MB cresceu de 57.25% para 59.18%

## 6.5 Análise do Cash-Flow

O Cash-Flow é a diferença entre as entradas e saídas de dinheiro durante um determinado período. Permite identificar atempadamente situações graves de rutura de tesouraria que podem levar a Instituição à falência.

| Análise do CASH-FLOW | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Amortizações e provisões | 16 236 | 17 460 |
| Imposto s\ rendimento | 0 | 0 |
| Resultado Liquido do Exercício | -6 422 | 94 278 |
| **CASH-FLOW BRUTO** | **9 814** | **111 738** |
| Imposto s\ rendimento | 0 | 0 |
| **CASH-FLOW LÍQUIDO** | **9 814** | **111 738** |

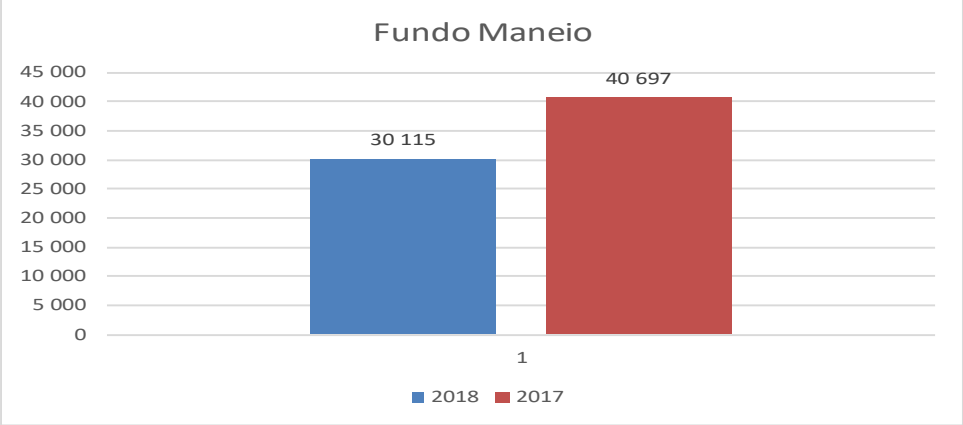



De um período para o outro, verifica-se um decréscimo do Cash-Flow Bruto e, consequentemente, do Cash-Flow Líquido.

## 6.6 Análise do Fundo de Maneio

O Fundo Maneio corresponde ao montante necessário para a Instituição poder assegurar a sua atividade. Deste modo, a Casa de São Bento consegue assegurar até ao montante de 30.115€, verificando-se assim, uma diminuição relativamente ao ano 2017.

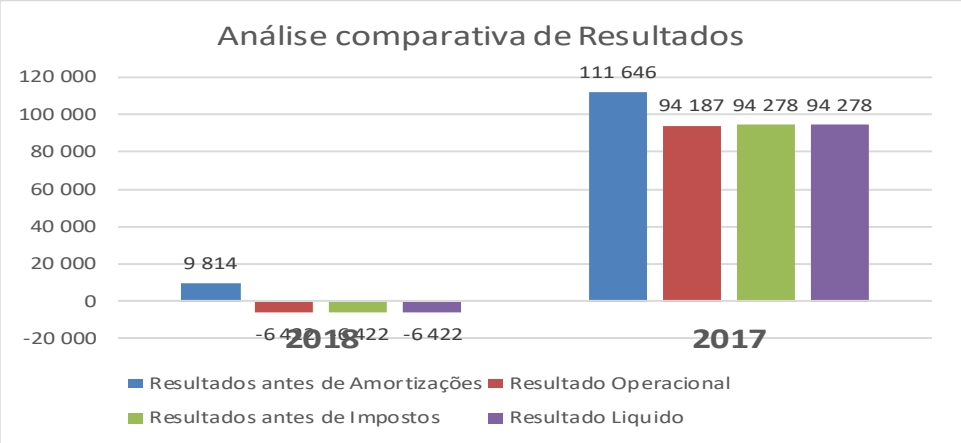
| Análise do Fundo Maneio | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Capitais próprios | 94 135 | 100 557 |
| Dividas a terceiros a M\L Prazo | 0 | 0 |
| **Capitais Permanentes** | 94 135 | 100 557 |
| Imobilizado Liquido | 64 020 | 59 861 |
| **Fundo Maneio** | 30 115 | 40 697 |




## 6.7 Análise de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2018 teve um resultado negativo de (6.421,83€).

| Análise Comparativa de Resultados | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Resultados antes de Amortizações | 9 814 | 111 646 |
| Resultado Operacional | -6 422 | 94 187 |
| Resultados antes de Impostos | -6 422 | 94 278 |
| Resultado Liquido | -6 422 | 94 278 |



# 7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 7.1 Balanço a 31 de Dezembro de 2018

**Entidade:** CASA DE SÃO BENTO - LAR DE IDOSOS **Contribuinte:** 502 297 816

**Balanço em 31 de dezembro de 2018** Unidade Monetária: Euros

| RÚBRICAS | Notas | Datas 31-12-2018 | Datas 31-12-2017 | Δ % Rúbricas |
|---|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | | |
| **Activo Não Corrente** | | | | |
| Activos Fixos tangíveis | 5 | 62 178,77 | 58 536,02 | 6,22% |
| Bens do Património Histórico e Cultural | | | | |
| Propriedades de Investimento | | | | |
| Activos Intangíveis | 6 | | | |
| Investimentos Financeiros | | 1 841,31 | 1 324,63 | 39,01% |
| Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros | | | | |
| Activos Fixos Tangíves em Curso | 5 | | | |
| **Total do Activo Não Corrente** | | 64 020,08 | 59 860,65 | 6,95% |
| **Activo Corrente** | | | | |
| Inventários | 9 | 4 189,61 | 1 692,58 | 147,53% |
| Clientes\utentes | | 1 345,67 | 1 028,16 | 30,88% |
| Adiantamentos a fornecedores | | | | |
| Estado e Outros Entes Públicos | | 3 561,61 | 3 100,64 | 14,87% |
| Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros | | | | |
| Outras Contas a Receber | | 2 517,14 | 3 366,69 | -25,23% |
| Diferimentos | | 2 568,83 | 2 332,42 | |
| Outros Activos Correntes | | | | |
| Caixa e Depósitos Bancários | 4 | 113 085,35 | 122 318,50 | -7,55% |
| **Total do Activo Corrente** | | 127 268,21 | 133 838,99 | -4,91% |
| **Total do Activo** | | 191 288,29 | 193 699,64 | -1,24% |

**Entidade:** CASA DE SÃO BENTO - LAR DE IDOSOS **Contribuinte:** 502 297 816

**Balanço em 31 de dezembro de 2018** Unidade Monetária: Euros

| RÚBRICAS | Notas | Datas 31-12-2018 | Datas 31-12-2017 | Δ % Rúbricas |
|---|---|---|---|---|
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | | |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS** | | | | |
| Fundos | | 24 774,94 | 24 774,94 | 0,00% |
| Excedentes Tecnicos | | | | |
| Reservas | | | | |
| Resultados Transitados | | 75 782,26 | -18 495,70 | -509,73% |
| Excedentes de revalorização | | | | |
| Outras Variações de Fundos Patrimoniais | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultado Líquido do Exercício | | -6 421,83 | 94 277,96 | -106,81% |
| **Total do Fundo de Capital** | | 94 135,37 | 100 557,20 | -6,39% |
| **PASSIVO** | | | | |
| **Passivo Não Corrente** | | | | |
| Provisões | 11 | | | |
| Provisões Específicas | | | | |
| Financiamentos Obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fund\Beneméritos\pat\doadores\associados e membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Contas a pagar | | | | |
| **Total Passivo Não Corrente** | | 0,00 | 0,00 | |
| **Passivo Corrente** | | | | |
| Fornecedores | | 10 411,32 | 10 095,36 | 3,13% |
| Adiantamentos de Clientes | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Estado e Outros entes Públicos | | 8 210,55 | 7 376,62 | 11,31% |
| Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e | | | | |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Contas a Pagar | | 78 531,05 | 75 670,46 | 3,78% |
| Outros Passivos financeiros | | | | |
| **Total Passivo Corrente** | | 97 152,92 | 93 142,44 | 4,31% |
| **Total do Passivo** | | 97 152,92 | 93 142,44 | 4,31% |
| **Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo** | | 191 288,29 | 193 699,64 | -1,24% |

**Considerações:**

- Os Fundos Próprios diminuíram (6.39%) face ao ano anterior
- O Ativo teve uma diminuição de (1.24%) .
- O passivo aumentou em 4,31%

## 7.2 Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2018

**Entidade: CASA DE SÃO BENTO - LAR DE IDOSOS** **Contribuinte: 502 297 816**

### Demonstração de Resultados Por Natureza

**Periodo Findo Em: 31 de dezembro de 2018** Unidade Monetária: Euros

| RÚBRICAS | Notas | Sinal | Periodos 2018 | Periodos 2017 | Δ % Rúbricas |
|---|---|---|---|---|---|
| Vendas e serviços Prestados | 18 | + | 500 083,11 | 477 845,42 | 4,65% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 12 | + | 51 555,70 | 171 098,81 | -69,87% |
| Variação nos Inventários da Produção | | + \- | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | + | | | |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 9 | - | -101 833,74 | -104 076,73 | -2,16% |
| Fornecimentos e serviços Externos | 18 | - | -102 306,51 | -100 182,31 | 2,12% |
| Gastos Com Pessoal | 16 | - | -338 210,29 | -333 336,92 | 1,46% |
| Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões) | | - \ + | | | |
| Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões) | | - \ + | 0,00 | 0,00 | |
| Provisões (Aumentos / Reduções) | 11 | - \ + | | | |
| Provisões Especificas (Aumentos / Reduções) | | - \ + | | | |
| Outras Imparidades (Perdas\ reversões) | | - \ + | | | |
| Aumentos \ Reduções do Justo Valor | | + \- | | | |
| Outros rendimentos e Ganhos | 18 | + | 2 025,51 | 966,14 | 109,65% |
| Outros Gastos e Perdas | 18 | - | -1 499,96 | -668,09 | 124,51% |
| **Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos** | | = | 9 813,82 | 111 646,32 | -91,21% |
| Gastos\Reversões de depreciação e de amortização | 5 | - \ + | -16 235,65 | -17 459,58 | -7,01% |
| **Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)** | | = | -6 421,83 | 94 186,74 | -106,82% |
| Juros e Rendimentos similares obtidos | 15 | + | 0,00 | 91,22 | -100,00% |
| juros e gastos similares suportados | | - | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| **Resultado Antes de impostos** | | = | -6 421,83 | 94 277,96 | -106,81% |
| Imposto Sobre o Rendimento do Periodo | 14 | - \ + | | | |
| **Resultado Liquido do Periodo** | | = | -6 421,83 | 94 277,96 | -106,81% |

**Considerações:**

- Aumento da rúbrica de Serviços Prestados, em cerca de 4,65%
- Diminuição dos subsídios e doações em (69,87%)
- Diminuição CMVMC em cerca de (2,16%)
- Aumento de Fornecimentos e Serviços Externos em 2,12%
- Aumento de Gastos com Pessoal em cerca de 1,46%
- As amortizações desceram m (7,01%)
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo.

## 7.3 Demonstração das Alterações do Fundo Próprio

**Entidade:** **CASA DE SÃO BENTO - LAR DE IDOSOS** **Contribuinte: 502 297 816**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano 2017** Unidade Mone Euros

| RÚBRICAS | | Notas | Fundos Patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade-mãe | | | | | | | | | Interesses Minoritários | Total dos Fundos patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos em activos Financeiros | Excedentes de Revalorização | Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado Líquido do periodo | Total | | |
| **Posição no Inicio do Periodo** **1 de janeiro de 2017** | 1 | | **24 774,94** | **0,00** | **0,00** | **-2 795,60** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **-16 696,67** | **5 282,67** | | **5 282,67** |
| | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| **Alterações no Período** | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Alterações de Políticas Contabilisticas | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Ajustamentos por Impostos diferidos | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | **996,57** | | | | | **996,57** | | 996,57 |
| | 2 | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **996,57** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **996,57** | **0,00** | **996,57** |
| **Resultado Líquido do exercício** | 3 | | | | | | | | | **94 277,96** | **94 277,96** | | 94 277,96 |
| **Resultado Extensivo** | 4=2+3 | | | | | | | | | **94 277,96** | **95 274,53** | **0,00** | **95 274,53** |
| | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| **Operações com Instituidores no Periodo** | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Fundos | | | | | | -16 696,67 | | | | 16 696,67 | **0,00** | | 0,00 |
| Subsidios Doações e legados | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| | 5 | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **-16 696,67** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **16 696,67** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **Posição no Fim do periodo** **31 de dezembro de 2017** | 6=1+2+3+5 | | **24 774,94** | **0,00** | **0,00** | **-18 495,70** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **94 277,96** | **100 557,20** | **0,00** | **100 557,20** |

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano 2018** Unidade Mone Euros

| RÚBRICAS | | Notas | Fundos Patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade-mãe | | | | | | | | | Interesses Minoritários | Total dos Fundos patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos em activos Financeiros | Excedentes de Revalorização | Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado Líquido do periodo | Total | | |
| **Posição no Inicio do Periodo** **1 de janeiro de 2018** | 1 | | **24 774,94** | **0,00** | **0,00** | **-18 495,70** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **94 277,96** | **100 557,20** | **0,00** | **100 557,20** |
| | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| **Alterações no Período** | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Alterações de Políticas Contabilisticas | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Ajustamentos por Impostos diferidos | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| | 2 | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **Resultado Líquido do exercício** | 3 | | | | | | | | | **-6 421,83** | **-6 421,83** | | -6 421,83 |
| **Resultado Extensivo** | 4=2+3 | | | | | | | | | **-6 421,83** | **-6 421,83** | **0,00** | **-6 421,83** |
| | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| **Operações com Instituidores no Periodo** | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Fundos | | | | | | 94 277,96 | | | | -94 277,96 | **0,00** | | 0,00 |
| Subsidios Doações e legados | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | | | **0,00** | | 0,00 |
| | 5 | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **94 277,96** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **-94 277,96** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **Posição no Fim do periodo** **31 de dezembro de 2018** | 6=1+2+3+5 | | **24 774,94** | **0,00** | **0,00** | **75 782,26** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **-6 421,83** | **94 135,37** | **0,00** | **94 135,37** |

## Considerações:

- O Resultados Líquido do Exercício de 2017 passou para Resultados Transitados

# 8 conclusões

Relativamente ao exercício de 2018, a instituição casa de são bento, apresentou um resultado negativo, essencialmente porque:

- Diminuição muito significativa, essencialmente da rúbrica de subsídios e doações, que já era esperada visto o valor atingido no ano anterior era excepcional e dificilmente repetível.
- Um aumento ainda que ligeiro dos gastos.

Assim, torna-se importante, manter a gestão de gastos controlada.

De salientar que o Resultado antes de amortizações é positivo, o que revela que a instituição com o actual estrutura de gastos e rendimentos tem Meios Libertos Líquidos Positivos.

Existe a necessidade de no futuro para a instituição ser equilibrada, existir a necessidade do incremento de produtividade se tornar efetivo, visto que o equilíbrio das contas é muito escasso, ou seja, os valores aqui espelhados os custos são muito próximos dos rendimentos o que implicará um grande controlo orçamental e de gestão para garantir o bom e saudável funcionamento da instituição no que diz respeito a rendibilidade, **pois sem rendibilidade não existe solidariedade**.

Torres Novas, 29 de Abril de 2019

**A Direção**

**Presidente**

Elenice Aparecida Ferrari

**Secretária**

Maria do Carmo Ramires

**Tesoureira**

Maria Adelina Moreira Carneiro

**Vogal**

Maria Margarida Monteiro Soares

**Vogal**

Deolinda de Jesus Arantes Martins

# 9 Parecer do Conselho Fiscal

**Ata nº 1 de 2019**

Aos Trinta dias do Mês de Abril do ano de dois mil e Dezanove, pelas dezassete horas, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Casa de S. Bento, com sede no Mosteiro de S. Bento em Casas Altas, Torres Novas, estando presentes os seguintes membros: a Presidente, Conceição de Jesus Pires, as vogais Maria Iria de Sousa Moreira e Maria Verónica Umba Cutaneguera e um membro do Conselho de Administração Elenice Aparecida Ferrari, com a seguinte ordem de trabalhos. ----------

Ponto único: apreciação das contas da Instituição referentes a exercício de dois mil e Dezoito e emissão de respetivo parecer. ----------

Após os esclarecimentos prestados, pelo membro do Conselho de Administração sobre as contas do exercício de dois mil e Dezoito, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer:----------

---

---

**********PARECER DO CONSELHO FISCAL**********

---

As Contas do exercício de 2018, bem como toda a documentação que o suporta estão de acordo com a atividade da instituição, dando uma visão verdadeira e apropriada desta instituição da sua realidade económico financeira----------

Salientamos do exercício de 2018: ----------

Ativo Líquido:191.288,29€----------

Total dos gastos: 560.086,15€ ----------

Total dos rendimentos: 553.664,32€----------

Resultado Líquido:(6.421,83€) ----------

---

Alertamos para a necessidade da Instituição prosseguir o controlo de gestão apertado, tanto ao nível dos custos como dos proveitos, de modo a libertar recursos que permitam efetuar investimentos tanto de expansão como de substituição no futuro. ----------

Verifica-se que o resultado antes de amortizações é positivo em, 9.813,82€----------

Verificamos também que foi levada a cabo uma gestão por parte da direção, apropriada e prudente face ao património da instituição----------

Por fim, o Conselho Fiscal emite o seu **Parecer favorável à aprovação** do Relatório e Contas da Instituição Casa de São Bento referente ao exercício de 2018 bem como um voto de confiança à atual Direção pela gestão desempenhada.----------

**O Conselho Fiscal**

**Presidente**

Conceição de Jesus Pires

**Vogal**

Maria Iria de Sousa Moreira

**Vogal**

Maria Verónica Umba Cutaneguera

# 10 TERMOS DE AUTENTICAÇÃO DAS CONTAS

**RELATORIO E CONTAS - Exercício de 2018**

O presente Relatório e Contas da Casa de São Bento, foi aprovado em reunião de Direção, no dia 29 de Abril de 2019.

A Direção

_____

_____

_____

**Termo de Aprovação Final**

O Relatório e Contas do ano 2018, que antecede, mereceu aprovação e apresentação na reunião do Conselho Fiscal, realizada no dia 30 de Abril de 2019.

O Presidente

_____

O Vogal

_____

O Vogal

_____